

Revista **EVOLUÇÃO**

Ano IV n. **43** Ago. 2023
ISSN 2675-2573



RECONHECER E VALORIZAR



Filial da
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



Platform &
workflow by
OJS / PKP



www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 43 - Agosto de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Vilma Maria da Silva

Organização:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunistas:

Ana Paula de Lima

Isaac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Daniele Marques dos Santos Barreto
Denise Teixeira Santos Menezes
Eliane Cristina Bulgan Borges
Girlene Nascimento da Silva Mantovani
Joseneide dos Santos Gomes
Lana Cristina Teixeira

Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva
Luciana Rodrigues da Graça
Miriam Ferreira
Rita de Cássia Gonçalves Paccola
Sheyla Maria Silva Pimentel
Simone Moreira Garcia

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 43 (ago. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 128 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.43

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.43>

A

São Paulo | 2023

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima
Andreia Fernandes de Souza
Antônio Raimundo Pereira Medrado
Isac dos Santos Pereira
José Wilton dos Santos
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt
Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza
Profa. Dra. Denise Mak
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco
Profa. Mirella Clerici Loayza
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira
Prof. Me. José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado
Vilma Maria da Silva
Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703
Whatsapp: 55(11) 99543-5703
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)
<https://primeiraevolucao.com.br>

Imagens, Fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>
<https://pixabay.com>
<https://www.pngwing.com>
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as) e autores(as) independentes**;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &
workflow by
OJS / PKP

Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

05 APRESENTAÇÃO

Prof^ª. Antônio Raimundo Pereira Medrado

RECONHECER E VALORIZAR

06 **Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes**

07 CIDADÃO

Banda RAAF

08 Centro Educacional Unificado - CEU

J. Witon

ARTIGOS

1. ARTE E MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS DANIELE MARQUES DOS SANTOS BARRETO	11
2. A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO DENISE TEIXEIRA SANTOS MENEZES	19
3. EDUCAÇÃO PARA O TRANSITO: A ESCOLA COMO PROMOTORA DA CIDADANIA ELIANE CRISTINA BULGAN BORGES	29
4. AS ARTES VISUAIS E SUAS INTERVENÇÕES NO COTIDIANO INFANTIL GIRLENE NASCIMENTO DA SILVA MANTOVAN	39
5. ENSINO-APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM TEA E O USO DA TECNOLOGIA NESTE PROCESSO JOSENEIDE DOS SANTOS GOMES	49
6. A LUDOPEDAGOGIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL LANA CRISTINA TEIXEIRA	61
7. AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL LIDIANE OLIVEIRA LEOPOLDO DA SILVA	73
8. O PAPEL DA LITERATURA NO DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO DE ESTUDANTES DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL LUCIANA RODRIGUES DA GRAÇA	81
9. CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS NA ALFABETIZAÇÃO DA CRIANÇA SURDA MIRIAM FERREIRA	95
10. EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA OS CAMINHOS E AVANÇOS CONTRA O RETROCESSO RITA DE CÁSSIA GONÇALVES PACCOLA	101
11. AS RELAÇÕES EXISTENTES NO AMBIENTE ESCOLAR: PARCERIA FAMÍLIA-ESCOLA SHEYLA MARIA SILVA PIMENTEL	109
12. POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL SIMONE MOREIRA GARCIA	119



CAPA: Imagem de «a href="https://pixabay.com/pt/users/cigamanda-5796054/">pixabay/»

Os povos indígenas e originários desempenham um papel vital na formação de nossas sociedades. Suas tradições ancestrais, profundo conhecimento da natureza e contribuições culturais enriquecem nossa identidade coletiva. Além de preservar saberes valiosos, eles oferecem insights cruciais para a medicina tradicional, agricultura sustentável e preservação de recursos naturais.

Reconhecer o passado de injustiças e desafios enfrentados por essas comunidades é um requisito essencial para construir uma base de respeito e justiça. Valorizar seus direitos à terra, línguas e práticas é uma demonstração de compromisso com a diversidade e a igualdade.

A educação desempenha um papel fundamental na promoção dessa valorização. Ela permite que as gerações presentes e futuras compreendam a riqueza cultural e os conhecimentos acumulados pelos povos indígenas. Ao incorporar esses ensinamentos nos currículos escolares, promovemos a conscientização e o respeito desde cedo, quebrando estereótipos e preconceitos que possam existir.

A educação também pode ser uma ferramenta para a revitalização das línguas indígenas e a promoção da preservação cultural. Ao fornecer recursos para escolas e programas educacionais que se concentram nas tradições e saberes locais, estamos garantindo que essas valiosas heranças não se percam no curso do tempo.

Em resumo, ao valorizar e reconhecer os povos indígenas e originários através da educação, estamos construindo uma base sólida para um futuro de entendimento, respeito mútuo e colaboração intercultural. Estamos investindo na construção de uma sociedade que celebra a diversidade e aprende com as experiências e sabedorias únicas dessas comunidades.



Antônio R. P. Medrado
Editor responsável

A stylized, handwritten signature in black ink, appearing to read 'Antônio R. P. Medrado'.

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOPEDAGOGIA PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL

LIDIANE OLIVEIRA LEOPOLDO DA SILVA

RESUMO

Esse trabalho tem como propósito abordar o papel do psicopedagogo na área da educação especial, que se dedica a proporcionar uma educação inclusiva e de alto nível para alunos que possuem necessidades educacionais especiais. O psicopedagogo trabalha na identificação das causas das dificuldades de aprendizagem, desenvolvimento de planos de intervenção individualizados, aplicação de técnicas e recursos pedagógicos específicos para cada caso, orientação de pais e professores e promoção da inclusão escolar e social dos alunos. O papel do psicopedagogo é crucial para garantir o sucesso da educação inclusiva. Além disso, a psicopedagogia pode contribuir para a formação de professores e outros profissionais que atuam na área da educação especial, oferecendo capacitações e treinamentos que englobem as particularidades dos processos de aprendizagem de crianças com necessidades especiais. Essa formação apropriada pode auxiliar os profissionais a identificar e intervir nas dificuldades de aprendizagem de maneira mais eficiente, assegurando que as crianças recebam uma educação de qualidade que atenda às suas necessidades específicas.

Palavras-chave: Educação Especial; Educação Inclusiva; Dificuldade.

INTRODUÇÃO

A psicopedagogia é uma área de estudo que busca entender e intervir nos processos de aprendizagem de crianças e jovens, levando em consideração as particularidades individuais relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Esse campo de estudo se torna ainda mais crucial quando se trata de crianças que requerem educação especial, pois a psicopedagogia desempenha um papel fundamental para assegurar que esses indivíduos possam receber uma educação de qualidade e possam alcançar todo o seu potencial.

BOSSA (1994, apud SANTOS, 2011), afirma que:

[...] cabe ao psicopedagogo perceber eventuais perturbações no processo aprendizagem, participar da dinâmica da comunidade educativa, favorecendo a integração, promovendo orientações metodológicas de acordo com as características e particularidades dos indivíduos do grupo, realizando processos de orientação. Já que no caráter assistencial, o psicopedagogo participa de equipes responsáveis pela elaboração de planos e projetos no contexto

teórico/prático das políticas educacionais, fazendo com que os professores, diretores e coordenadores possam repensar o papel da escola frente a sua docência e às necessidades individuais de aprendizagem da criança ou, da própria “ensinagem”.

Um dos principais contributos da psicopedagogia no processo de ensino-aprendizagem de crianças que necessitam de educação especial é a capacidade de identificar e compreender as dificuldades de aprendizagem desses indivíduos. Através de avaliações e análises detalhadas, os psicopedagogos conseguem identificar as habilidades e deficiências de cada criança em relação aos diferentes aspectos do processo de aprendizagem, incluindo a percepção, a memória, a atenção, a linguagem, a motricidade, entre outros.

[...] a educação inclusiva significa assegurar a todos os estudantes, sem exceção, independente da sua origem sociocultural e da sua evolução psicobiológicas, a igualdade de oportunidades educativas, para que, desse modo, possa usufruir de serviços educativos de qualidade, conjuntamente com outros complementares, e possam beneficiar-se igualmente da sua integração em classes etariamente, com o objetivo de serem preparados para uma vida futura, o mais independente e produtivo possível (VISCA. 2004, p.41).

Com base nessas informações, os psicopedagogos podem criar estratégias e recursos personalizados para cada criança com o objetivo de facilitar e maximizar seu processo de aprendizagem. Essas estratégias podem incluir o uso de materiais didáticos adaptados, a aplicação de metodologias diferenciadas, a utilização de jogos e atividades lúdicas, entre outras abordagens adequadas ao perfil de cada criança.

Segundo Mary (apud BOSSA, 2019), o interesse em entender e atender crianças e adolescentes com deficiências sensoriais e outros problemas que afetam a aprendizagem teve início no século XIX. Autores como Itard, Pereire, Pestalozzi e Seguin começaram a focar em crianças com dificuldades de aprendizagem. Pestalozzi, por exemplo, criou um centro de educação na Suíça, inspirado nos ideais de Rousseau, que atendia crianças e adolescentes carentes e incentivava a percepção intuitiva e a conexão com a natureza. Pereira, por sua vez, se preocupou em estimular a visão e o tato na educação. Itard estudou a percepção e o retardo mental. Seguin fundou uma escola em 1837 para crianças com deficiências mentais, e suas técnicas de treinamento dos sentidos e músculos ainda são utilizadas atualmente.

[...] Seguin fundou na França a primeira escola de reeducação. Depois de rejeitar a noção dominante de “incurabilidade” da deficiência mental, Seguin experimentou, durante muitos anos, o que denominou como método fisiológico de educação e, em 1837, fundou uma escola destinada a crianças mentalmente deficiente e emigrou para os Estados Unidos, em 1848, onde suas ideias foram amplamente aceitas. Suas técnicas de treinamento dos sentidos e dos músculos ainda são utilizadas atualmente [...], (ANASTASI apud BOSSA, 2019, p. 48).

A psicopedagogia também oferece uma importante contribuição para a educação especial através do desenvolvimento de programas de intervenção precoce, que têm como objetivo identificar e intervir nas dificuldades de aprendizagem de crianças na primeira infância. Quanto mais cedo as dificuldades forem identificadas, maiores serão as chances de obter resultados positivos no processo de aprendizagem.

Portanto, a psicopedagogia desempenha um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem de crianças que necessitam de educação especial. Através da identificação e compreensão das dificuldades de aprendizagem desses indivíduos, a psicopedagogia pode ajudar a criar estratégias e recursos específicos que facilitem e maximizem o processo de aprendizagem, além de fornecer uma formação adequada para os profissionais que atuam na área da educação especial.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA PSICOPEDAGOGIA

A psicopedagogia teve origem na Europa com o objetivo terapêutico de ajudar crianças com dificuldades escolares e familiares. Desde o século XVII, moralistas e educadores já se preocupavam em entender a criança para transformá-la em um ser racional e cristão. No século XVIII, o conceito de disciplina, racionalidade dos hábitos, higiene e saúde física passou a predominar.

Um estudo realizado pela psicopedagoga francesa Bossa (2019) adotou o termo "psicopedagogia curativa" para descrever as ações terapêuticas que têm pontos de vista pedagógicos e psicológicos no tratamento de crianças que enfrentam dificuldades escolares, fracasso escolar ou demonstram lentidão em relação aos seus colegas em relação às aquisições escolares.

A psicopedagogia é uma área do conhecimento que se dedica a analisar e intervir nos processos de aprendizagem, levando em consideração as particularidades de cada indivíduo, suas limitações e potencialidades. Para isso, a psicopedagogia se baseia em diversos campos do conhecimento, como a psicologia, a pedagogia, a neurociência, a sociologia e a antropologia.

Na psicologia, a psicopedagogia utiliza teorias como a teoria da aprendizagem e a teoria do desenvolvimento para entender como os indivíduos aprendem e como as diferentes fases do desenvolvimento influenciam o processo de aprendizagem.

Na pedagogia, a psicopedagogia utiliza teorias como a pedagogia histórico-cultural para entender como as características culturais e sociais de cada indivíduo influenciam o processo de aprendizagem.

Além disso, a psicopedagogia se baseia na neurociência para entender as bases neurobiológicas da aprendizagem e na antropologia e sociologia para entender como as relações sociais e culturais influenciam o processo de aprendizagem.

Em resumo, a psicopedagogia é uma área interdisciplinar que se baseia em diversas teorias e campos do conhecimento para desenvolver estratégias de ensino adaptadas às particularidades de cada indivíduo.

A psicopedagogia é uma área de estudo que se dedica a compreender as dificuldades de aprendizagem e desenvolver estratégias para ajudar as pessoas a superá-las. Essa área de

estudo e conhecimentos da psicologia e da pedagogia, buscando compreender não apenas as questões cognitivas, mas também as emocionais e sociais que influenciam a aprendizagem.

Os fundamentos teóricos da psicopedagogia são fundamentais para entender o seu campo de atuação e as suas práticas. Neste texto, vamos apresentar os principais fundamentos teóricos da psicopedagogia, suas bases epistemológicas e seus principais conceitos.

Algumas das principais teorias que fundamentam a psicopedagogia são:

Teoria Piagetiana: Jean Piaget foi um dos principais teóricos da psicologia do desenvolvimento. Sua teoria enfatiza a importância do desenvolvimento cognitivo e propõe que a aprendizagem ocorre a partir da interação do indivíduo com o meio.

Teoria Vygotskiana: Lev Vygotsky foi um dos principais teóricos da psicologia do desenvolvimento e sua teoria enfatiza a importância do papel da cultura e da interação social na aprendizagem.

Teoria de Wallon: Henri Wallon foi um psicólogo francês que propôs uma teoria do desenvolvimento humano que destaca a importância da afetividade e das emoções na aprendizagem.

Teoria da Psicanálise: Sigmund Freud foi o fundador da psicanálise, uma teoria que propõe que os processos mentais inconscientes influenciam nossa vida psíquica e emocional.

Essas teorias e outras contribuíram para o desenvolvimento da psicopedagogia como área de estudo e prática.

A psicopedagogia se baseia em alguns conceitos fundamentais que são importantes para entender sua abordagem e práticas. Alguns dos principais conceitos da psicopedagogia são:

Aprendizagem: é o processo pelo qual o indivíduo adquire conhecimentos, habilidades e competências a partir da interação com o meio. A aprendizagem pode ser influenciada por diferentes fatores, como idade, experiências anteriores, saúde emocional, entre outros.

Desenvolvimento: é o processo pelo qual o indivíduo se transforma e se adapta ao meio ao longo do tempo. O desenvolvimento pode ser influenciado por fatores biológicos, psicológicos e sociais.

Dificuldade de aprendizagem: é um problema que afeta a capacidade do indivíduo de adquirir conhecimentos, habilidades e competências. Essas dificuldades podem estar relacionadas a questões cognitivas, emocionais ou sociais.

Intervenção psicopedagógica: é o processo pelo qual o psicopedagogo identifica as dificuldades de aprendizagem de um indivíduo e desenvolve estratégias para ajudá-lo a superá-las. A intervenção psicopedagógica pode envolver diferentes técnicas, como jogos, atividades lúdicas, exercícios de memória e atenção, entre outros.

Avaliação psicopedagógica: é o processo pelo qual o psicopedagogo avalia o indivíduo para identificar suas habilidades e dificuldades de aprendizagem. A avaliação psicopedagógica pode envolver diferentes técnicas, como entrevistas, testes psicológicos, observações, entre outros.

Mediação pedagógica: é o processo pelo qual o psicopedagogo atua como mediador entre o indivíduo e o conhecimento, buscando criar um ambiente de aprendizagem favorável e estimulante.

Inclusão escolar: é o processo pelo qual se busca garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas condições físicas, emocionais ou sociais.

A psicopedagogia é uma área que se dedica a ajudar as pessoas a superar suas dificuldades de aprendizagem e desenvolver suas habilidades e competências. Para isso, o psicopedagogo utiliza diferentes práticas que se baseiam em seus fundamentos teóricos. Algumas das principais práticas da psicopedagogia são:

Atendimento clínico: é o atendimento individualizado que o psicopedagogo realiza com pessoas que apresentam dificuldades de aprendizagem. Nesse tipo de atendimento, o psicopedagogo realiza uma avaliação psicopedagógica e desenvolve um plano de intervenção personalizado para ajudar a pessoa a superar suas dificuldades.

Atendimento institucional: é o atendimento que o psicopedagogo realiza em instituições educacionais, como escolas, creches e centros de educação infantil. Nesse tipo de atendimento, o psicopedagogo trabalha em conjunto com outros profissionais da área da educação para identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos e desenvolver estratégias para ajudá-los.

Orientação psicopedagógica: é o trabalho que o psicopedagogo realiza com pais e professores para orientá-los sobre como lidar com as dificuldades de aprendizagem dos alunos e ajudá-los a superá-las. A orientação psicopedagógica pode envolver diferentes técnicas, como palestras, encontros em grupo e atendimentos individuais.

Formação continuada de professores: é o trabalho que o psicopedagogo realiza com professores para capacitá-los a identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos e desenvolver estratégias para ajudá-los. A formação continuada de professores pode envolver diferentes técnicas, como cursos, palestras e oficinas.

Atividades lúdicas: são atividades que o psicopedagogo utiliza para estimular a aprendizagem e o desenvolvimento das habilidades e competências dos indivíduos. Essas atividades podem envolver jogos, brincadeiras, contação de histórias, entre outras.

Grupos de estudo: são grupos que o psicopedagogo forma para discutir temas relacionados à psicopedagogia e compartilhar experiências e conhecimentos. Esses grupos podem ser formados por psicopedagogos, pais, professores e outros profissionais da área da educação.

Essas são apenas algumas das principais práticas da psicopedagogia. Cada uma delas é importante para ajudar as pessoas a superar suas dificuldades de aprendizagem e desenvolver suas habilidades e competências.

A EDUCAÇÃO ESPECIAL

A educação especial é uma área da educação que se concentra em atender as necessidades educacionais de pessoas com deficiências, transtornos ou dificuldades de

aprendizagem, com o objetivo de garantir a igualdade de oportunidades educacionais e a inclusão dessas pessoas na sociedade.

Desde a década de 1970, a educação especial passou por uma mudança significativa, deixando de ser vista como uma educação segregada e passando a ser parte da educação inclusiva. Esse processo reconhece e valoriza a diversidade e as diferenças individuais, e busca garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Para garantir a inclusão escolar, a educação especial conta com uma equipe de profissionais que incluem psicólogos, fonoaudiólogos, pedagogos, entre outros. Eles trabalham juntos para atender as necessidades educacionais dos alunos, realizando avaliações para identificar as necessidades especiais dos alunos, elaborando planos e estratégias de ensino adaptadas às suas necessidades e acompanhando o processo de aprendizagem dos alunos para garantir que estejam progredindo.

Uma das maiores barreiras para se mudar a educação é a ausência de desafios, ou melhor, a neutralização de todos os desequilíbrios que eles podem provocar na nossa velha forma de ensinar. E, por incrível que pareça, essa neutralização vem do próprio sistema educacional que se propõe a se modificar, que está investindo na inovação, nas reformas do ensino para melhorar a sua qualidade. Se o momento é o de enfrentar as mudanças provocadas pela inclusão escolar, logo distorcemos o sentido dessa inovação, até mesmo no discurso pedagógico, reduzindo-a a um grupo de alunos (no caso as pessoas com deficiência), e continuamos a excluir tantos outros alunos e mesmo a restringir a inserção daqueles com deficiência entre os que conseguem “acompanhar” as suas turmas escolares! (MONTAN 2003, p.26)

A educação especial é uma área da educação que utiliza recursos pedagógicos e tecnológicos adaptados para atender às necessidades educacionais de alunos com deficiências, transtornos ou dificuldades de aprendizagem. A equipe de profissionais da educação especial trabalha em conjunto para capacitar os professores e garantir que esses alunos tenham acesso a um ensino de qualidade, gratuito e complementar ao ensino regular.

No Brasil, a educação especial é regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que determina que a educação especial deve ser oferecida preferencialmente na rede regular de ensino e que esses alunos têm direito ao atendimento educacional especializado. A educação especial não se limita apenas a alunos com deficiências físicas, sensoriais ou intelectuais, mas também abrange alunos com transtornos de aprendizagem e em situação de vulnerabilidade social.

Apesar dos avanços na inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais, ainda há desafios a serem superados. É necessário mudar a mentalidade da sociedade para valorizar a diversidade e garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade. Para isso, é fundamental investir em formação de professores, recursos pedagógicos e tecnológicos e políticas públicas que garantam o acesso e a permanência desses alunos na escola. A educação especial é um direito e uma necessidade, que deve ser garantida a todos os alunos que dela necessitem.

AS INTERVENÇÕES QUE A PSICOPEDAGOGIA PODE REALIZAR

O trabalho do psicopedagogo consiste em identificar as causas da dificuldade, elaborar estratégias e intervenções personalizadas, e acompanhar o processo de aprendizagem do indivíduo.

O processo de intervenção começa com a avaliação diagnóstica, que é uma coleta de informações sobre a história de vida, habilidades, competências, dificuldades e potencialidades do indivíduo. Com base nessa avaliação, o psicopedagogo identifica as causas da dificuldade de aprendizagem e elabora um plano de intervenção que visa superar essas dificuldades e desenvolver as habilidades e competências necessárias para a aprendizagem.

A Intervenção Psicopedagógica na área do ensino fundamental estará priorizando mais a parte da aprendizagem, a interdisciplinaridade, atendimento adequado oferecido pela instituição para atender as necessidades do aluno, resgatando o prazer de aprender e ensinar entrando em relação para assim estimular a aprendizagem. (ARRAIAL, LEMOS, KOZELSKI, 2020, p. 7)

Ajudar pessoas com dificuldades de aprendizagem a superar suas limitações e desenvolver as habilidades necessárias para a aprendizagem, é uma intervenção psicopedagógica. O psicopedagogo pode trabalhar individualmente ou em grupo e usa técnicas e recursos pedagógicos, como jogos e atividades lúdicas, para tornar a aprendizagem mais prazerosa e efetiva.

O psicopedagogo também se preocupa em trabalhar a autoestima e a autoconfiança do indivíduo, uma vez que a dificuldade de aprendizagem pode estar relacionada a questões emocionais, como a ansiedade e o medo de falhar. O objetivo é motivar o indivíduo a superar suas dificuldades e desenvolver suas habilidades e competências.

A intervenção psicopedagógica não é limitada apenas a crianças em idade escolar, mas também pode ser aplicada a adolescentes e adultos que apresentam dificuldades de aprendizagem em diferentes áreas, como leitura, escrita e matemática. É uma abordagem interdisciplinar que envolve outros profissionais, como psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, além da família e da escola. O trabalho em equipe é fundamental para garantir um atendimento personalizado e adequado às necessidades do indivíduo. O envolvimento da família e da escola é essencial para garantir o sucesso da intervenção psicopedagógica.

Portanto, é uma abordagem efetiva que visa ajudar pessoas com dificuldades de aprendizagem a superar suas limitações e desenvolver suas habilidades e competências necessárias para a aprendizagem. É um trabalho personalizado, interdisciplinar e que envolve a família e a escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na área institucional, o papel do psicopedagogo é muito importante, pois ele se dedica a refletir e analisar a necessidade de buscar uma educação de melhor qualidade, desenvolvendo um trabalho mais aprofundado nas escolas com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem durante o processo educacional.

O psicopedagogo identifica as causas dessas dificuldades e elabora um plano de intervenção personalizado, que pode incluir atividades lúdicas e pedagógicas, para estimular o aprendizado e desenvolver as habilidades e competências necessárias. Ele trabalha em conjunto com outros profissionais, como psicólogos, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais, para garantir um atendimento interdisciplinar e adequado às necessidades do aluno.

O papel do psicopedagogo na educação especial é fundamental para garantir uma educação inclusiva e de qualidade para alunos com necessidades educacionais especiais. Ele atua na identificação das causas das dificuldades de aprendizagem desses alunos e elabora planos de intervenção personalizados, que levam em consideração as necessidades individuais de cada aluno.

O psicopedagogo também orienta pais e professores sobre como lidar com as dificuldades de aprendizagem dos alunos e como ajudá-los a superar essas dificuldades. Ele busca promover a inclusão escolar e social dos alunos com necessidades educacionais especiais, incentivando a participação ativa desses alunos na vida escolar e na sociedade.

Além disso, o psicopedagogo também trabalha a autoestima e a autoconfiança dos alunos, pois muitas vezes a dificuldade de aprendizagem está relacionada a questões emocionais, como a baixa autoestima e a falta de confiança nas próprias capacidades. Ele busca motivar o aluno a superar as dificuldades e desenvolver suas habilidades e competências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRAIAL, Camila Nunes; LEMOS, Daiana Aparecida; KOZELSKI, Adriana Cristina. **Intervenção psicopedagógica institucional:** a intencionalidade do trabalho no ambiente escolar. 2020. Disponível em: <https://www.famper.com.br/arquivos/documentos/tcc/35/a59b485d47d1ffaa.pdf>. Acesso em 24 jul.2023.

BOSSA, Nádia. **A Psicopedagogia no Brasil:** contribuições a partir da prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2019.

MONTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003. Disponível em: <https://acessibilidade.ufg.br/up/211/o/INCLUS%C3%83O-ESCOLARMaria-TeresaEgl%C3%A9r-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf?1473202907>. Acesso em 24 jul.2023.

SANTOS, A. M. X. et al. **A importância da formação continuada para uma atuação docente reflexiva.** Teresina: Jornal da Educação, 2011.

Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva - Licenciatura Plena em Pedagogia pela UNIP Universidade Paulista.

Licenciatura Plena em Filosofia pela FICS Faculdades Integradas Campos Salles. Pós graduação em Educação Inclusiva também pela FICS. Professora de Educação Infantil, PEI na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.



Revista a EVOLUÇÃO
Ano 42 Jul. 2023
Fl. 43
ISSN 2673-2573

Revista a EVOLUÇÃO
Ano 43 Ago. 2023
Fl. 43
ISSN 2673-2573

COLA TEM E
ESTRELA BI

Vit



RECONHECER E VALORIZAR

www.primeiraev



www.primeiraevolucao.com.br

ORGANIZAÇÃO:

Andreia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Daniele Marques dos Santos Barreto
Denise Teixeira Santos Menezes
Eliane Cristina Bulgan Borges
Girleene Nascimento da Silva Mantovani
Joseneide dos Santos Gomes
Lana Cristina Teixeira
Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva
Luciana Rodrigues da Graça
Miriam Ferreira
Rita de Cássia Gonçalves Paccola
Sheyla Maria Silva Pimentel
Simone Moreira Garcia



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.43>

Produzida com utilização de softwares livres



LibreOffice®



Platform &
workflow by
OJS / PKP

www.primeiraevolucao.com.br



Crossref



OJS
OPEN
JOURNAL
SYSTEMS



CiteFactor
Academic Scientific Journals

Google Acadêmico